



Câmara destina recursos para ornamentação natalina e transporte de universitários

A Câmara Municipal de Carmópolis de Minas vai devolver aos cofres do Poder Executivo a quantia de R\$ 40 mil, a ser utilizada para cobrir gastos com a ornamentação natalina, tradicionalmente montada no centro da cidade no período do Natal e Reveillon. Este ano receberão as luzes e enfeites as praças do Carmo e do Rosário. Da

mesma forma, o Poder Legislativo devolveu ao Executivo a quantia de R\$ 30 mil, para custear um mês de atraso para com a Associação dos Estudantes. Trata-se do repasse do auxílio devido pela Prefeitura aos universitários, para pagamento de transporte intermunicipal.

Página 3



Volney Henrique

Jornal Gazeta de Minas recebe voto de aplauso da Câmara



Volney Henrique

Com 136 anos, o semanário de Oliveira (MG) é o jornal mais antigo de Minas Gerais em circulação e oitavo de todo o Brasil. A moção foi entregue, pelo proponente Marcelo de Freitas dos Reis, ao editor João Bosco Ribeiro e à sua esposa Elisa Mara Barros Ribeiro, diretora administrativa do periódico.

Página 5

Pacientes do Pronto-Socorro não têm acesso a exames de alta complexidade

No caso de pacientes internados, um convênio com o hospital de Oliveira garante o acesso, que não é estendido àqueles que procuram o Pronto-Socorro.

Página 6

Sem pavimentação e manutenção, ruas são motivo de questionamentos de moradores

Página 6

Tribuna Livre

*Agrava-se o problema de estacionamento em Carmópolis

*Cidadão aponta índices alarmantes de criminalidade no município

*Falta de fiscalização da Prefeitura é problema para todos

*Morador questiona repasse de verba para decoração de Natal
Páginas 7 e 8

Vereadora cobra e Prefeitura promete efetivar professoras

Decisão atende reivindicações das profissionais que estiveram na Câmara.

Página 7

Secretaria da Educação presta contas em audiência pública



Volney Henrique

A secretária Rosa Maria Teixeira Canhestro lembrou que o FUNDEB é a principal fonte de financiamento da educação em todo o Brasil.

Página 3

Em requerimento ao Executivo, vereador pede conclusão de obra na Gerais

Página 2

Aprovado projeto que autoriza criação do programa "Olho vivo"

Página 3

Vice-presidente destaca importância da segurança pública e mobilidade urbana

Página 4

Voto de ministra do STF em favor do aborto é repudiado em plenário

Página 7

Requerimentos

As reivindicações encaminhadas pelas vereadoras e vereadores ao Poder Executivo, em nome da população que representam.

Página 4

Furtos de defensivos e equipamentos agrícolas podem estar ligados a crime de receptação

Se existem roubos de produtos e equipamentos em hortas de tomates, é porque existem compradores para o material roubado.

Página 2

Todas as crianças contra o mosquito



Câmara Municipal de Carmópolis de Minas

Furtos de defensivos e equipamentos agrícolas podem estar ligados a crime de receptação

Ao abordar tema ligado ao aumento da criminalidade em Carmópolis de Minas, na sessão ordinária da Câmara Municipal realizada no dia 04 de setembro de 2023, o vereador Claudinei Vicente da Silveira, líder do PV *-foto à direita-*, argumentou que, se existem roubos de produtos e equipamentos em hortas de tomates, é porque existem compradores para o material roubado. Claudinei apontou a existência de pessoas que adquirem máquinas e defensivos agrícolas mais baratos e, com certeza, esses produtos têm origem ilícita, pois existem listas de preços médios de mercado para essas mercadorias, que devem ser consultadas antes de se realizar a compra.

O parlamentar defendeu o estabelecimento de parcerias entre os produtores, de modo que possam se defender desse tipo de crime. Uma das maneiras seria a denúncia anônima, por meio da qual os policiais investigam, com o objetivo de constatar o fato. Outra forma seriam reuniões entre produtores rurais, nas quais esses fatos possam ser debatidos.

O pronunciamento de Claudinei ocorreu como comentário relacionado à seção “Tribuna Livre”, na qual o



Volney Henrique

empresário Welder Rodrigo Borges externou sua preocupação com o rápido aumento da criminalidade no município, citando as hortas de tomates como um dos principais alvos dos ladrões.

Em seu Artigo 180, o Código Penal Brasileiro (CPB) tipifica os casos de receptação, caracterizada quando uma pessoa adquire algum produto que possa ser fruto

de crime. De acordo com o CPB, entende-se como receptação o ato de adquirir, receber, transportar, conduzir ou ocultar, em proveito próprio ou alheio, coisa que sabe ser produto de crime, ou influir para que terceiro, de boa-fé, a adquira, receba ou oculte. Pena - reclusão, de um a quatro anos, e multa. Entende-se por receptação qualificada, adquirir, receber, transportar, conduzir, ocultar, ter em depósito, desmontar, montar, remontar, vender, expor à venda, ou de qualquer forma utilizar, em proveito próprio ou alheio, no exercício de atividade comercial ou industrial, coisa que deve saber ser produto de crime. Pena - reclusão, de três a oito anos, e multa. Equipara-se à atividade comercial, qualquer forma de comércio irregular ou clandestino, inclusive o exercício em residência. O CPB diz ainda sobre a receptação: adquirir ou receber coisa que, por sua natureza ou pela desproporção entre o valor e o preço, ou pela condição de quem a oferece, deve presumir-se obtida por meio criminoso. Pena - detenção, de um mês a um ano, ou multa, ou ambas as penas.

A receptação é punível, ainda que desconhecido ou isento de pena o autor do crime de que proveio a coisa.

Em requerimento ao Executivo, vereador pede conclusão de obra na Gerais

O vereador Dirceu da Silva, líder do PSD *-foto à direita-*, formalizou um requerimento, encaminhado ao Poder Executivo de Carmópolis de Minas, no sentido de concluir uma obra de asfaltamento paralisada no povoado da Gerais. De acordo com o parlamentar, há dois anos e cinco meses o serviço se encontra inativo. Argumentou ser uma obra para a qual o município não pode alegar falta de dinheiro, pois foi fruto de financiamento feito junto à Caixa Econômica Federal, já com as obras especificadas para serem atendidas com aqueles recursos.

Dirceu apontou a diferença entre uma obra tocada com recursos próprios da Prefeitura, que pode ser paralisada a qualquer tempo, dependendo da existência de recursos, e essa, que é fruto de empréstimo com indicação de onde o di-



Volney Henrique

neiro seria gasto, pois neste caso o montante já entrou nos cofres do Executivo, com destinação especificada e, portanto, não pode ser paralisada.

“O dinheiro saiu para executar a obra e devemos saber por que não foi terminada”, questionou o parlamentar. Ele ressaltou que falta muito para concluir o projeto, como os meios-fios; canaletas; dois trechos de asfaltamento e bocas de lobo. Lembrou que em abril de 2023 completaram-se dois anos que os serviços estão parados, sendo que a obra deve-

ria ter sido concluída em 2020, ainda no governo anterior. Como ocorreram muitas chuvas no período, a conclusão do serviço ficou para o ano seguinte, o que, entretanto, não ocorreu.

Reforçou, o vereador, que essa obra possuía o dinheiro para ser concluída e, se isso não ocorreu, é preciso saber por quê. “Agora, ficando documentado, espero o apoio dos colegas vereadores e vereadores, para saber que medidas vamos tomar, a partir da aprovação do requerimento nesta Casa”, afirmou Dirceu.

Falta de política de segurança deixa a população mais vulnerável

O vereador Célio Roberto Azevedo (PSD) *-foto à direita-* afirmou, durante a sessão ordinária da Câmara de Carmópolis de Minas realizada no dia 04 de setembro de 2023, que não vê uma política pública, no município, direcionada à segurança. Prova disso, segundo ele, é um projeto de sua autoria, que autoriza o Poder Executivo a criar o sistema de monitoramento por câmeras denominado “Olho Vivo”. Ele fez uma comparação com a vizinha cidade de Oliveira, que está implanando o sistema com gastos de R\$ 420 mil, valor que, em Carmópolis, ficaria bem mais baixo, visto o tamanho da cidade.

Argumentou o vereador que, mesmo a menores custos, Carmópolis ainda não tem o Olho Vivo, que ajuda muito no combate à criminalidade, faltando efetividade à administração municipal. Lembrou que a Polícia Militar trabalha com “co-



Volney Henrique

bertor curto”, como todos sabem, e por isso precisa contar com o apoio efetivo do Executivo e dos órgãos municipais.

Célio acrescentou que Carmópolis precisa mudar, principalmente no que diz respeito aos jovens, pois não existe um trabalho efetivo dedicado a eles. Disse que a Secretaria de Esportes alega não ter dinheiro, mas o esporte retira jovens das drogas, da violência e da criminalidade.

“O município tem que repensar seus recursos investidos, repensar a

segurança pública, pois isso me preocupa muito”, grifou parlamentar, lembrando que tramita na Câmara projeto de lei de autoria do vereador Marcelo de Freitas dos Reis, para disponibilização de seguranças nas escolas, sendo mais uma preocupação diante do cenário atual. Concluindo, Célio voltou a apontar a importância do planejamento administrativo, como forma de distribuir melhor os recursos disponíveis, de acordo com as prioridades sociais, entre elas a segurança pública.

Assista às reuniões da Câmara de Carmópolis de Minas sem sair de casa



As sessões ordinárias do Legislativo são transmitidas ao vivo.

Todas as segundas-feiras, às 18h30, no site da Câmara.

Jornal da Câmara

Órgão oficial da Câmara Municipal de Carmópolis de Minas (MG)

Instituído pela resolução 05, de 22 de dezembro de 2010

Editor – João Bosco Ribeiro – reg. MG 3655 JP

Mesa Diretora da Câmara - 2023

Presidente: Geraldo Lucas (PV)

Vice-presidente: José Laércio da Silveira (UNIÃO)

Secretária: Jaqueline Emilia Luciano (PV)

Tesoureiro - João Francisco Vieira (PSD)

Endereço: Rua Dorvelino Rabelo Costa, n.º 38 – Centro

Carmópolis de Minas – MG - CEP 35.534-000

Tel.: (37) 3333-1704 e 3333-2299

www.camaracarmopolis.mg.gov.br / camara@camaracarmopolis.mg.gov.br

Edição

Jornal GAZETA DE MINAS – Oliveira MG

Tel.: 37 3331-4486 www.gazetademinas.com.br

Impressão – Gazeta de Minas Gráfica e Editora Ltda.

Câmara destina recursos para ornamentação natalina e transporte de universitários

A Câmara Municipal de Carmópolis de Minas vai devolver aos cofres do Poder Executivo a quantia de R\$ 40 mil, a ser utilizada para cobrir gastos com a ornamentação natalina, tradicionalmente montada no centro da cidade no período do Natal e Reveillon. Este ano receberão as luzes e enfeites as praças do Carmo e do Rosário. Da mesma forma, o Poder Legislativo devolveu ao Executivo a quantia de R\$ 30 mil, para custear um mês de atraso para com a Associação dos Estudantes. Trata-se do repasse do auxílio devido pela Prefeitura aos universitários, para pagamento de transporte intermunicipal.

Durante a sessão ordinária da Câmara realizada no dia 11 de setembro de 2023, o presidente da Câmara, vereador Geraldo Lucas (PV) *-foto acima-*, justificou a decisão de contribuir para a ornamentação natalina. Disse ele que esteve reunido com o prefeito José Omar Paoli-



Volney Henrique

nelli e com a presidente da Associação Comercial e Industrial de Carmópolis de Minas (ASCINCAR), Sônia Aparecida Cordeiro Padilha, quando recebeu o pedido de participação do Legislativo. Normalmente a decoração de fim de ano é uma parceria entre a Prefeitura, a Câmara e a Associação Comercial, que no ano passado investiu a maior quantia no projeto. Seguindo as mesmas decisões de seus antecessores, Geraldo Lucas direcionou o montante para custeio da iluminação.

O presidente acres-

centou que provavelmente não haverá nenhuma comemoração do aniversário de 75 anos de Carmópolis de Minas, levando em consideração a atual crise financeira enfrentada pelos municípios brasileiros. “No meu entendimento, seria muito ruim para a cidade passar um final de ano, um Natal, sem essa ornamentação. Eu tinha o interesse de ornamentar a Câmara Municipal, mas devido ao cenário político-administrativo que a gente tem enfrentado, também não vai ser possível”, justificou Geraldo Lucas.

Secretaria da Educação presta contas em audiência pública

Para a prestação de contas da Secretaria Municipal da Educação, sobre receitas e despesas do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB), relativas aos dois primeiros quadrimestres de 2023, foi realizada, no plenário da Câmara de Carmópolis de Minas, no dia 25 de setembro de 2023, uma audiência pública com participação da secretária municipal da Educação, Rosa Maria Teixeira Canhestro. Também estiveram presentes o controlador da Prefeitura, Wesley Silva e a subsecretária da Educação, Luciana Rabelo Costa dos Reis.

A secretária lembrou que o FUNDEB é a principal fonte de financiamento da educação em todo o Brasil, frisou que o montante dos repasses varia de acordo com a arrecadação de impostos e conjuntura econômica do país. E detalhou a destinação dos recursos nos dois quadrimestres. A receita do Fundo no primeiro quadrimestre, incluindo aplicação, foi de R\$ 4.367.363,67. No segundo quadrimestre houve uma queda, com receita totalizando R\$ 3.870.711,48.

Além dos salários dos profissionais da educação (do vigia ao diretor de escola), com exceção de psicólogo, fonoaudiólogo e assistente social, os recursos do FUNDEB foram utilizados para pagamentos à empresa Prosseguir, terceirizada no setor de auxiliar de serviços gerais; Centro de Referência e Apoio a Educação Inclusiva (CRAEI); Administração Geral da Educação; subvenção da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE); material didático; manutenção de obras; transporte escolar terceirizado; Minas Educa;

entre outros. A secretária mostrou gráficos de receitas e despesas e destacou parcerias com as empresas Acero, SICOOB e Sebrae; apontou participação no programa Jovens Empreendedores e destacou a excelência do evento Dia da Família na Escola.

Rosa Maria defendeu os ganhos de funcionários relativos às suas carreiras, condenando pessoas que questionam salários de alguns servidores, sem colocar nesse contexto as décadas de dedicação integral à Educação. Ela pediu um pouco mais de prudência, cuidado e respeito no momento de fazer esse tipo de crítica. Falou ainda sobre os cortes de pessoal realizados na área da Educação, em consequência dos problemas financeiros vividos atualmente pelo Poder Executivo e ressaltou que não ocorreram cortes na alimentação escolar. Rosa informou que os relatórios detalhados foram protocolados no Legislativo, estando à disposição das vereadoras e vereadores.

No momento, a Secretaria de Educação conta com cerca de 240 servidores.

Rosa respondeu a questionamentos dos vereadores Marcelo de Freitas dos Reis, líder do UNIÃO; Célio Roberto Azevedo (PSD); Claudinei Vicente da Silveira, líder do PV e Fernando Luis Rabelo Lebron (PV), líder do governo.

Encerrando a audiência, o presidente do Legislativo, Geraldo Lucas (PV) agradeceu à secretária pela iniciativa e pertinência da explanação.

A íntegra da audiência pode ser acessada na gravação do evento, em áudio e vídeo, disponível no site da Câmara.

Aprovado projeto que autoriza criação do programa “Olho vivo”

De autoria do vereador Célio Roberto Azevedo (PSD), foi aprovado por unanimidade, pelo Poder Legislativo Municipal, projeto de lei que autoriza o Poder Executivo a criar o Programa “Olho Vivo” no município de Carmópolis de Minas, com o objetivo de melhorar a segurança pública, por meio de mecanismos tecnológicos que possibilitem a vigilância constante de vias públicas. O programa será desenvolvido por uma rede, constituída por câmeras de vigilância, gravação de imagens por meio de dispositivos eletrônicos, transmissão de dados em alta velocidade e outros mecanismos tecnológicos disponíveis no mercado.

São objetivos do programa: I - inibir crimes e atos de violência; II - aumentar a sensação de segurança dos cidadãos nas vias monitoradas; III - possibilitar meios para ações de prevenção e repressão aos crimes e atos de violência; IV - servir de instrumento para avaliação e melhoria das atividades próprias dos órgãos de segurança pública; V - otimizar o potencial operativo das ações de Segurança Pública e auxiliar no desempenho do trabalho das Polícias Civil e Militar, considerando que as características do Programa propiciam economia de recursos humanos e materiais; VI - contribuir para conservação e preservação do patrimônio público; VII - disponibilizar informações que facilitem instruções de cunho inquisitorial ou processual futuro, com vistas à elucidação de crimes e contravenções penais.

O Programa Olho Vivo será desenvolvido por ato do Poder Executivo, a quem caberá a gestão administrativa do Programa, observadas as seguintes

particularidades: I - deverão ser resguardados os direitos e garantias fundamentais das pessoas cuja imagem seja eventualmente capturada pelas câmeras de monitoramento, sobretudo o direito à preservação da imagem e à privacidade; II - o Município deve providenciar a imediata comunicação às autoridades competentes de condutas suspeitas e atos ilícitos eventualmente gravados, para devida apuração e responsabilização dos envolvidos.

É vedado o direcionamento ou a utilização de câmera de vigilância para captação de imagens do interior de residências, clubes recreativos, espaços de lazer de uso privado, ambientes de trabalho alheios ou de qualquer outra forma de habitação que seja amparada pelos preceitos constitucionais da privacidade.

As imagens produzidas pelas câmeras de vigilância, serão arquivadas em nuvem e não serão exibidas a terceiros, exceto nos casos de inquéritos policiais, processos administrativos e judiciais, cuja cessão das imagens somente ocorrerá por expressa determinação judicial ou requisição formal de autoridades policiais ou do Ministério Público.

A acessibilidade às imagens, aos dados e às informações resultantes do sistema de vídeo-monitoramento será controlada por sistema informatizado que obrigatoriamente registrará todos e quaisquer acessos daqueles que estiverem credenciados para este fim, evidenciando local de acesso, hora, data e senha do operador, caso houver, possibilitando total controle e atribuição de responsabilidade.

Festa do Congado na comunidade de São José recebe parabéns e elogios

O Reinado de Nossa Senhora do Rosário, também conhecido como Festa do Congado, foi realizado mais uma vez no povoado de São José, município de Carmópolis de Minas, com a participação de vereadores, que, durante a sessão ordinária da Câmara Municipal do dia 18 de setembro de 2023, destacaram os festejos em seus pronunciamentos.

O primeiro a fazer alusão à festa foi Dirceu da Silva, líder do PSD, que elogiou o evento, um dos dois existentes na zona rural do município, e que apresentou, mais uma vez, muitas guardas e grande participação popular, mesmo se tratando de uma comunidade rural de pequeno porte.

Fernando Luis Rabelo Lebron (PV), líder do governo, paraenizou a organização do evento, que mantém uma grande tradição no povoado. Destacou o empenho e espírito participativo dos moradores, redundando numa festa muito significativa.

O presidente do Legislativo, vereador Geraldo Lucas (PV), que também esteve presente aos festejos, destacou a participação dos mora-

dores, que literalmente abraçam o Congado como patrimônio cultural do povoado de São José. Este ano foram três dias de reinado de muita alegria e comemoração. O presidente destacou, ainda, a utilidade do Espaço de Convivência existente no povoado, reformado na atual administração municipal, onde os componentes dos ternos puderam realizar suas refeições. Geraldo Lucas destacou o zelo com que o espaço tem sido conservado pelo servidor Geraldo Ananias de Paula, que também mantém um jardim muito bem cuidado e uma bela plantação de hortaliças.

“Valeu a pena ter destinado, juntamente com o ex-vereador Gilberto Arnaldo de Freitas, uma emenda impositiva de minha autoria à reforma da antiga escola, hoje transformada no Espaço de Convivência”, lembrou o vereador.

Marcelo de Freitas dos Reis, líder do UNIÃO, também parabenizou a comunidade de São José pela realização de mais uma Festa do Congado, evento considerado tradicional na comunidade e em todo o município.

Vice-presidente destaca importância da segurança pública e mobilidade urbana

Segurança pública e mobilidade urbana foram dois temas tratados pelo vice-presidente da Câmara Municipal de Carmópolis de Minas, vereador José Laércio da Silveira (UNIÃO) -foto à direita-, na sessão legislativa ordinária do dia 04 de setembro de 2023. Comentando assuntos abordados por cidadãos na Tribuna Livre, ele apontou esses setores como de grande importância social, motivos de preocupações e que devem merecer as atenções dos poderes Executivo e Legislativo.

Lembrou que, em visita à Câmara na semana anterior, o comandante da Polícia Militar, tenente Pedro Lisboa Barros, se dispôs a trabalhar para conseguir aumentar o número de policiais em serviço no município, com o objetivo de coibir os casos de roubos e furtos que vêm ocorrendo de forma cada vez mais acentuada, sendo as forças policiais, os órgãos credenciados para esses tipos de ações.

A escalada da violência, com casos até mesmo de assalto à mão armada na cidade, pode tornar difícil até



Volney Henrique

mesmo confiar que um adolescente se desloque pelas ruas da cidade, saindo de uma festa ou até mesmo durante o dia, pois ele está correndo riscos, podendo ser abordado por pessoas de má fé até mesmo na porta de sua residência. O mesmo poderá ocorrer com qualquer pessoa, ao, por exemplo, colocar ou tirar seu carro da garagem.

José Laércio criticou os novos modelos de placas veiculares, por não trazerem o nome do município onde o veículo esteja registrado. Para ele, isso também diminui a sensação de segurança, pois impede que o morador identifique carros possivelmente suspeitos, provenientes de outras cidades, como ocorria nos modelos antigos, quando, por curiosidade, havia o costume de anotar o número dessas placas. “Hoje não há mais como o morador ajudar na fiscalização”, constatou o parlamentar.

Sobre mobilidade urbana, Laércio informou que já existe uma lei municipal que disciplina o setor, mas ainda não colocada em prática. Disse ter encaminhado, recentemente, um requerimento ao Poder Executivo, solicitando a instituição do estacionamento rotativo, com o objetivo de melhorar as condições do trânsito no centro da cidade. Lembrou, ainda, sobre recente pronunciamento feito por ele no Legislativo, a respeito de passeios públicos danificados, problema que incomoda e coloca em risco a integridade física de muitas pessoas.

— REQUERIMENTOS —

Requerimentos individuais

Whatiffa Francielly dos Santos Nogueira (PSD)

Abusos sexuais contra crianças e adolescentes - Tendo em vista aprovação pelo plenário do Senado do projeto que incentiva a identificação de violências e abusos sexuais contra crianças e adolescentes (PL 5.016/2019), que inclui na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) como fundamento da formação dos profissionais da educação e como princípio do Sistema Único de Saúde (SUS) a proteção integral de menores e atenção à identificação de maus tratos, negligência e violência sexual contra os menores, (texto enviado à sanção), que o senhor prefeito municipal e senhoras secretárias municipais de Educação e Saúde, informem se já estão sendo tomadas providências para adequação ao projeto aprovado pelo Senado.

Demanda da creche - Que o exmo. r. prefeito municipal e a ilma. sra. secretária municipal de Educação, informem qual atual demanda da creche, listando o número de crianças que estão aguardando vaga, separando por idade, e quanto aos critérios de escolha, se nos pré-cadastros consta se o candidato é inscrito no CADÚnico, conforme decreto municipal.

Registro de ponto - Que o senhor prefeito informe como está sendo feito o registro de ponto dos funcionários da garagem, uma vez que, segundo informações, o relógio de ponto do local não está funcionando há um bom tempo.

Cortes de verbas - Que o senhor prefeito informe quais foram os cortes de verbas que levaram o município à situação financeira difícil, relatada pelo Poder Executivo.

Jaqueline Emília Luciano (PV)

Distrito do Bom Jardim das Pedras - Que o prefeito Municipal providencie, em caráter de urgência, a substituição de lâmpadas queimadas na Praça do Rosário, no Distrito do Bom Jardim das Pedras.

Iluminação com lâmpadas LED - Que o prefeito Municipal providencie a troca da iluminação pública existente na comunidade da Formiga, pela iluminação de LED e substituição das lâmpadas na Rua Isabel de Souza de Moraes, no Bairro de Fátima, por outras de LED. Instalação de extensão de rede, iniciando na chegada do Distrito do Bom Jardim das Pedras até o Povoado da Formiga. As lâmpadas de LED, além de mais econômicas que as tradicionais, geram mais luminosidade, permitindo uma iluminação com menos impacto ambiental e menor custo. Em outras palavras, contribui com a tão desejada sustentabilidade.

Fernando Luís Rabelo Lebron (PV)

Povoado da Paciência - Que seja solicitada da Secretaria Municipal de Obras Infraestrutura Urbana e Rural, a colocação de manilhas na estrada que dá aces-

so ao Povoado da Paciência, próximo à Fazenda São Cristóvão, para evitar alagamento no período de chuvas que se aproxima.

José Laércio da Silveira (UNIÃO)

Rua Leopoldo Ferreira dos Santos - Que seja solicitado da Comissão Municipal de Trânsito, atendendo a reivindicação dos moradores locais, que seja vista a possibilidade de instalar dois redutores de velocidade na Rua Leopoldo Ferreira dos Santos, o primeiro nas proximidades do número 500 e outro em frente à empresa ACERO, devido ao aumento do fluxo de veículos na referida via.

Geraldo Lucas (PV)

Corte e poda de árvores - Que o prefeito municipal solicite da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, o corte de uma árvore de grande porte na Rua Flor do Campo, Bairro Jardim América, próximo à residência do ex vereador Sérgio Damião Moraes. Também a poda de uma vegetação localizada próximo à esquina das Ruas Franklin Lopes do Amaral e São Genaro, no Bairro Amaral, a pedido de munícipes.

Claudinei Vicente da Silveira (PV)

Rua da Taquara - Que o prefeito municipal solicite da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, uma avaliação, em caráter de urgência, de algumas árvores na Rua da Taquara, Povoado do Japão Grande, com risco de desabamento, podendo causar danos aos moradores e população em geral.

Dirceu da Silva (PSD)

Obras inacabadas - Que o prefeito municipal solicite da Secretaria Municipal de Obras Infraestrutura Urbana e Rural, a conclusão da pavimentação na Rua Manuel Leandro, no Povoado da Gerais e em parte da Rua José Augusto Rabelo, recursos providos de financiamentos feitos pelo FINISA, sendo que as obras se encontram paralisadas desde de abril de 2021, tendo em vista que o período de chuvas se aproxima, necessitando do término dessas obras, além da pavimentação, incluindo a construção de bocas de lobo e canaletas.

Marcelo de Freitas dos Reis (UNIÃO)

Rua Maria de Lourdes Costa - Que o prefeito, através da Comissão de Trânsito e da Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Rural, efetue a instalação de redutores de velocidade na extensão da Rua Maria de Lourdes Costa, no Bairro Amaral e de uma faixa elevada em frente à EE Lígia Beatriz Amaral, localizada no mesmo

logradouro, uma vez que já houve diversos acidentes nas mediações. Após o asfaltamento da via, como a condição de circulação ficou melhor, os veículos trafegam em alta velocidade, sem qualquer prudência e não existe fiscalização, colocando em risco os alunos, que são crianças de 10 a 14 anos, os servidores da escola e a comunidade que mora ou visita o referido endereço.

Rua Luís Alves - Que a Secretaria de Obras efetue reparos no passeio na Rua Luís Alves, esquina com Avenida Dom Alexandre.

Piso nacional da enfermagem - Que o prefeito envie para esta Câmara Municipal, o mais breve possível e em regime de urgência, projeto de lei que autorize o Poder Executivo a pagar o piso nacional da enfermagem neste município, considerando a legislação federal vigente. É incontroverso que os profissionais que cuidam da saúde e da preservação da vida das pessoas merecem mais valorização e respeito. Encaminhado, em anexo, minuta de projeto como sugestão.

Requerimentos coletivos

Antônio Gabriel Francisco Rabelo Lara (PSDB); Célio Roberto Azevedo (PSD); Dirceu da Silva (PSD) e Marcelo de Freitas dos Reis (UNIÃO)

Transporte de estudantes universitários - Que o Prefeito informe se o pagamento parcial do transporte intermunicipal para os estudantes universitários (lei nº 2027 de 05 de julho de 2013) está sendo feito; se está atrasado. Se estiver, informar o motivo do atraso e se há previsão para o pagamento.

Jaqueline Emilia Luciano (PV) e João Francisco Vieira (PSD)

Estrada principal do Distrito de Bom Jardim das Pedras - Que a Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Rural efetue a manutenção da estrada principal do Distrito Bom Jardim, tendo em vista que o referido serviço foi feito em abril e já se faz necessário devido às pedras pontiagudas na estrada estarem começando a danificar os veículos novamente. Que esta manutenção seja realizada ao menos de 3 em 3 meses para conservação.

Geraldo Lucas (PV) e

Whatiffa Francielly dos Santos Nogueira (PSD)
Regularização, iluminação e pavimentação - Que o senhor prefeito, juntamente com a Secretaria de Infraestrutura Urbana e Rural, tome as providências necessárias para regularizar, iluminar e pavimentar o trecho localizado atrás da Praça de Esportes, que liga o Residencial Paolinelli ao Bairro Santo Antônio.

Jornal Gazeta de Minas recebe voto de aplauso da Câmara

Por proposição do vereador Marcelo de Freitas dos Reis, líder do UNIÃO, o jornal Gazeta de Minas, da cidade de Oliveira (MG), foi agraciado com voto de aplauso pela Câmara Municipal de Carmópolis de Minas, pela passagem dos 136 anos de existência do periódico, completados no dia 4 de setembro. Hoje o jornal é o mais antigo de Minas Gerais em circulação e oitavo de todo o Brasil. A moção foi entregue, pelo proponente, ao editor João Bosco Ribeiro e à sua esposa Elisa Mara Barros Ribeiro, diretora administrativa do semanário, durante a sessão ordinária do Legislativo do dia 25 de setembro de 2023.

Sobre a outorga, Marcelo destacou a importância da imprensa para a sociedade brasileira, desde que seja um jornalismo sério e imparcial, como o que é praticado pela Gazeta de Minas, sob a coordenação do editor João Bosco Ribeiro, que também exerce a função de jornalista responsável pelo Jornal da Câmara de Carmópolis.

Em nome do Poder Legislativo, o presidente Geraldo Lucas (PV) parabenizou o periódico pela importante marca, conduzido com excelência pela atual editoria. Ele também agradeceu ao jornalista João Bosco, pela forma com que edita o Jornal da Câmara, há mais de dez anos, com profissionalismo e isenção, levando as informações do Poder Legislativo a toda população carmopolitana, tanto no formato impresso, como pelo site e redes sociais. Os vereadores José Laércio da Silveira (UNIÃO); Jaqueline Emilia Luciano (PV);

João Francisco Vieira (PSD); Antônio Gabriel Francisco Rabelo Lara, líder do PSDB; Célio Roberto Azevedo (PSD); Claudinei Vicente da Silveira, líder do PV; Dirceu da Silva, líder do PSD;

Fernando Luis Rabelo Lebron (PV), líder do governo; e Whatiffa Francielly dos Santos Nogueira (PSD) também se pronunciaram sobre o voto de aplauso, aprovado em plenário por unanimidade.

Em seu pronunciamento na tribuna da Câmara, o editor do jornal disse ser hora de olhar para o preocupante futuro do jornalismo do Brasil, cada vez mais ameaçado, entregue a mãos inábeis, afetadas por interesses econômicos e ideológicos. Criticou a decisão do Congresso Nacional, ao desregular a profissão de jornalista, abolindo a obrigatoriedade de curso superior para o exercício da profissão. “Hoje qualquer pessoa pode se dizer jornalista, num risco iminente à sociedade, que se expõe, cada vez mais, a notícias falsas, como se verdades fossem”, apontou o jornalista.

De acordo com ele, o acesso à informação não é apenas um direito constitucional de todos os brasileiros, mas um passo crucial para a promoção do bem estar coletivo. Sem informações verdadeiras, a sociedade tende a se comportar como manada, com caminhos e destinos ditados por aqueles que inventam ou distorcem os fatos, em seu próprio proveito ou em favor de ideologias eleitorais e projetos de poder. Somente com jornalistas habili-

tados a sociedade estará protegida contra a avalanche de mentiras e distorções que circulam pelas redes sociais e que, diariamente, envenenam as relações humanas, a ponto de dividir nações inteiras, disseminando o ódio, a intolerância, a discriminação, o racismo o assédio e, enfim, o autoritarismo. “Este é o caminho mais curto para o fim do estado democrático de direito, para a instalação das ditaduras e dos regimes obscurantistas”, acrescentou o editor. Por isso é hora de pensar no futuro da imprensa, dos jornais e do jornalismo brasileiro.

Para João Bosco, os jornais nunca irão desaparecer. Mudarão suas caras, suas plataformas. Passarão de impressos para on-line, do papel para computadores e celulares, mas estarão cada vez mais fortes e prontos para continuar a exercer sua missão de informar.

Ele agradeceu ao vereador Marcelo de Freitas dos Reis pela proposição e aos demais vereadores por terem votado favoravelmente a ela. “O gesto de Marcelo e de todos vocês é o sinal de que nem tudo está perdido, de que as instituições mais probas e verdadeiramente democráticas acreditam que podemos ter uma cidade e uma nação mais livres, verdadeiramente justas e humanamente desenvolvidas”, finalizou o comunicador.

A íntegra dos pronunciamentos pode ser acessada em áudio e vídeo, na gravação da sessão, disponível no site da Câmara.

Moção de aplauso Jornal Gazeta de Minas

O vereador abaixo assinado, no uso de suas atribuições, nos termos do art. 139, inciso X requer, após deliberação do Plenário, que seja encaminhada a presente **“MOÇÃO DE APLAUSO”** ao jornal GAZETA DE MINAS, representado pelo Sr. João Bosco Ribeiro.

O jornal Gazeta de Minas foi fundado no dia 4 de setembro de 1887, em Oliveira, pelo português Antônio Fernal, com periodicidade semanal até hoje mantida. Surgindo na última fase do Império com o nome de Gazeta de Oliveira, o jornal alcançou grande aceitação pública já em seus primeiros anos, circulando não somente na região de Oliveira, mas na Corte do Rio de Janeiro, para onde sempre se deslocava o seu fundador. Sua rápida expansão e abrangência fez com que o proprietário mudasse o nome do periódico para Gazeta de Minas. A primeira edição com o novo nome circulou no dia 1.º de janeiro de 1899.

Sobre os primeiros anos de circulação do periódico, diz o livro “História de Oliveira”, de Luis Gonzaga da Fonseca: “Jornal neutro e alheio às politiquices de aldeia - foi assim que a Gazeta surgiu. Era a folha de maiores dimensões de quantas havia e tinha havido em Minas, afirma Xavier da Veiga (Revista do Arquivo Público Mineiro, ano III, pág. 225). Realmente as tiragens de 1896 a 1917 lançavam números vastos, maiores do que o próprio Jornal do Comércio do Rio de Janeiro”.

Nessa fase o jornal publica editoriais e artigos de renomados autores, muitos deles com exclusividade. Conta o livro História de Oliveira: “Entre os seus mais ilustres colaboradores figuram dr. Josefino Felício dos Santos, José do Patrocínio, Aldo Delfino, Abílio Barreto, Mendes de Oliveira, Belmiro Braga, Mário de Lima e o próprio Eça de Queiroz”. O grande escritor português costumava enviar suas famosas crônicas internacionais ao redator e patricio Antônio Fernal. O jornal também reproduziu, em forma de capítulos semanais, parte da obra do grande escritor futurista Julio Verne.

Após ser propriedade de alguns políticos, o jornal é doado, em 1947, à diocese de Oliveira. Passa então a incluir, a partir daquele ano, uma ampla cobertura religiosa de fé católica. A Gazeta narra os fatos mais importantes que marcaram até hoje a história da diocese de Oliveira.

A partir de 1964 o jornal entra no período do regime militar, refletindo todos os problemas que esse tempo histórico trouxe para a imprensa brasileira. É aí que o noticiário se volta mais para os assuntos da cidade, forçado pelo desenvolvimento tecnológico, o advento da TV em cores e o início do processo de globalização da informação.

A atual fase teve início em 1987, com a passagem da empresa às mãos dos

atuais proprietários. O jornal passa, então, por um rápido período de adaptação às normas técnicas do moderno jornalismo profissional, assumindo uma postura inteiramente independente frente aos poderes públicos e facções políticas. A Gazeta torna-se rigorosamente noticiosa, inteiramente voltada para os fatos que envolvem a comunidade oliveirense. Está ainda calcada no jornalismo opinativo de qualidade, com editoriais e crônicas de colaboradores de reconhecida idoneidade.

A condição de jornal mais antigo do estado, aliado ao atual rigor técnico-profissional hoje implantado, já valeram à GAZETA DE MINAS o reconhecimento das organizações setoriais e entidade de classe. Assim é que, em 1998, a Associação Mineira de Imprensa (AMI) promoveu expressiva homenagem ao órgão, incluindo-o na galeria dos mais importantes do Estado de Minas. Naquela oportunidade foi afixada, na parede da galeria da AMI, placa em alumínio reproduzindo a 1ª página da edição n.º 38, de 20 de maio de 1888, em que está noticiada a assinatura da Lei Áurea.

Durante o ano de 2000, outras duas expressivas homenagens lhe foram prestadas. A primeira pelo Sindicato dos Proprietários de Jornais do Interior de Minas Gerais (Sindijori) com oferecimento de placa durante o Congresso Mineiro de Jornais. A segunda pela Assembleia Legislativa de Minas Gerais, com a medalha 500 anos de Brasil.

Para efeito de preservação e total disponibilização ao público no portal do periódico, foi desenvolvido, no início da década de 2000, o projeto de restauração, microfilmagem e digitalização do acervo histórico da GAZETA DE MINAS, inaugurado oficialmente em cerimônia realizada no Oliveira Clube, no dia 10 de março de 2006, com as presenças do deputado federal oliveirense Eliseu Resende, do ex-presidente da República José Sarney e do presidente da Academia Brasileira de Letras, Marcos Vilaça.

Os 136 anos de circulação, completados no dia 4 de setembro de 2023, fazem da Gazeta de Minas o jornal mais antigo do Estado de Minas Gerais e o oitavo mais antigo de todo o Brasil. Seu acervo completo de edições originais e microfiches está guardado em sua sede, em Oliveira (MG), representando uma das mais importantes coleções históricas do jornalismo brasileiro.

Como legislador e representante do povo de Carmópolis de Minas, reconheço a importância e valor deste jornal para nossa cidade e cidades vizinhas.

Carmópolis de Minas, 13 de setembro de 2023.

Ver. Marcelo de Freitas dos Reis

Ajude a manter nossa cidade sempre limpa



Não descarte lixo irregularmente

**CÂMARA MUNICIPAL DE
CARMÓPOLIS DE MINAS**

Pacientes do Pronto-Socorro não têm acesso a exames de alta complexidade

Como membro da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Carmópolis de Minas, o vereador Marcelo de Freitas dos Reis, líder da UNIÃO **-foto à direita-**, manifestou sua preocupação quanto aos pacientes do Pronto-Socorro daquele hospital, por não terem acesso a exames mais complexos, e, portanto, mais onerosos. Na sessão ordinária da Câmara Municipal realizada no dia 18 de setembro de 2023, ele pediu à Secretaria Municipal da Saúde que estude uma maneira de cobrir esse tipo de demanda, pois tais exames salvam vidas.

Marcelo relatou ter participado de uma assembleia extraordinária da Irmandade, realizada na semana anterior, quando foi levantado o problema dos exames de alta complexidade. No caso de pacientes internados, um convênio com o hospital de Olivei-



Volney Henrique

ra garante o acesso a eles, incluindo tomografia. Todavia, isso não é estendido àqueles que procuram o Pronto-Socorro, instância que, para o vereador, é mais crucial do que os internamentos, em vista da urgência requerida.

E argumentou: “Quero pedir à secretária Daniela Leite Garcia Silva, para que estude essa possibilidade, de arcar com os exames de urgência do Pronto-Socorro, porque, dependendo da gravidade

do estado do paciente, isso pode salvar uma vida”.

O vereador exemplificou com recente caso de uma pessoa, vítima de acidente, que veio a falecer. O médico havia requisitado uma tomografia, mas o hospital não conseguiu o encaminhamento, o que, para o vereador, se constitui em fato grave, pois se o acesso aos recursos fosse mais fácil, talvez o paciente estivesse vivo. No caso, já havia um diagnóstico de sangramento. No momento

em que foi conseguida a transferência, o estado do paciente não mais permitiu sua recuperação.

“Faço esse comentário não como crítica à Secretaria, mas para que possamos nos reunir e estudar a possibilidade do município arcar com os exames no Pronto-Socorro, para que a gente possa evitar mais complicações”, explicou Marcelo, destacando que a maioria dos pacientes que procura a Santa Casa não possui plano de saúde ou condições financeiras para bancar um tratamento particular, sendo que acidentes e doenças graves pegam as pessoas de surpresa.

Finalizando, Marcelo grifou que o Pronto-Socorro é prioritário e é preciso trabalhar nesta questão. Por conta disso, estaria procurando a secretária de Saúde, ainda naquela semana, com o objetivo de iniciar essa discussão.

Requerimento questiona corte de auxílio a universitários



Volney Henrique

Um requerimento assinado por quatro vereadores, indagando ao Poder Executivo se está sendo feito o pagamento de auxílio para transporte intermunicipal a estudantes universitários, conforme lei municipal em vigor, foi motivo de pronunciamento do vereador Antônio Gabriel Francisco Rabelo Lara, líder do PSDB **-foto acima-**, na Câmara Municipal de Carmópolis de Minas, na sessão ordinária realizada no dia 9 de setembro de 2023. De acordo com relatos de estudantes, o repasse não é feito há dois meses, prejudicando diretamente os beneficiários, que necessitam do dinheiro para continuar frequentando seus cursos.

Antônio Gabriel, que assinou o requerimento juntamente com seus colegas Célio Roberto Azevedo (PSD); Dirceu da Silva, líder do PSD e Marcelo de Freitas dos Reis, líder do UNIÃO, ressaltou que o prefeito, no caso de aperto financeiro do município, precisa tomar atitudes de administrador, começando a cortar os gastos por cima, do alto escalão, de quem ganha os mais altos salários, não sendo injusto com pais e mães de famílias que precisam daquele serviço.

Outra atitude apontada pelo vereador seria o corte de viagens frequentes a Brasília. Ele exemplificou com fato ocorrido recentemente, quando membros do Poder Executivo se deslocaram até a capital do país, para participarem de uma marcha de prefeitos. “Liguei para o secretário de Obras e, salvo engano, só ficou ele em Carmópolis. Ficou cara essa viagem. Basta consultar o Portal da Transparência”, continuou o parlamentar, questionando por que não existem os trinta por cento para ajudar os estudantes.

O líder do PSDB disse, ainda, que os signatários do requerimento desejam que a cidade tenha um prefeito consciente, que corte esses gastos com diárias e dê o que é justo a esses estudantes, que merecem e precisam, sendo o caso até de mães, que se esforçam para concluir um curso superior, com o objetivo de oferecer uma vida melhor para suas famílias.

Marcelo de Freitas dos Reis, que também assinou o requerimento, considerou como vergonhoso o fato da administração municipal não priorizar o pagamento do auxílio aos estudantes, grifando se tratar de quantia mínima, uma pequena ajuda aos universitários, sendo que muitos deles trabalham o dia todo e à noite embarcam no ônibus para estudar. Esse pouco ajuda os alunos e seus pais, que muitas vezes tiram do pouco que têm para ajudar o filho ou a filha a cursar a universidade.

Outro signatário do documento, Célio Roberto Azevedo, argumentou que o auxílio é o mínimo que a administração pode fazer para ajudar os estudantes e suas famílias, mas, infelizmente, o repasse tem sofrido atrasos, devendo, o prefeito, explicar à população o que de fato tem ocorrido.

Dirceu da Silva, também signatário do requerimento, reforçou os argumentos apresentados, acrescentando que se trata de um compromisso da administração, que parece não conseguir honrar sua parte na ação normalmente existente em outras cidades, deixando os universitários literalmente a mendigar uma ajuda mínima.

Também se pronunciaram sobre o tema a vereadora Whatiffa Francielly dos Santos Nogueira (PSD) e Fernando Luis Rabelo Lebron (PV), líder do governo.

Sem pavimentação e manutenção, ruas são motivo de questionamentos de moradores

A grande necessidade de promover obras de manutenção e pavimentação de ruas em Carmópolis de Minas levou o vereador João Francisco Vieira (PSD) **-foto à direita-** a se pronunciar, durante a sessão ordinária da Câmara Municipal realizada no dia 11 de setembro de 2023. Destacando situações mais urgentes, ele disse que tem recebido muitas reivindicações de moradores e manifestou seu repúdio a deputados que ele apoiou no município, mas que não têm correspondido aos anseios da população. “Na hora de tratar eles tratam, mas não cumprem o prometido”, frisou.

Para João Francisco, não diante deputados dizerem a ele que estão



Volney Henrique

enviando recursos, via emendas parlamentares, para construção de escolas e postos de saúde, quando a prioridade tem sido a infraestrutura urbana, pois as ruas estão esburacadas, além de apresentarem outros problemas, que devem se agravar no período das chuvas. Citando o caso da Rua Newton Ferreira Lei-

te, no bairro de Fátima, ele adiantou que o calçamento daquela via poderá ser arrancado pela força das enxurradas e que todos os vereadores têm cobrado do prefeito uma solução.

O parlamentar também falou sobre ruas do distrito de Bom Jardim das Pedras, que necessitam de operação tapa-buracos. Re-

velou que pessoas o procuram, constantemente, para pedir obras em vias públicas. Algumas delas citam uma rua no Bairro de Fátima, que se encontrava intransitável, e teve parte do asfaltamento coberto por uma emenda impositiva de sua autoria, ação que, para moradores, poderia também ocorrer em outras vias. João grifou, entretanto, que os vereadores não têm como atender a essas reivindicações.

O parlamentar afirmou que realmente o povo deve mesmo cobrar dos vereadores, pois para isso eles estão na Câmara. Mesmo entendendo os atuais problemas financeiros da Prefeitura, João Francisco disse esperar que o prefeito decida sobre o que poderá ser feito.

Vereador pede novamente o calçamento da Rua Marília

O calçamento da Rua Marília, uma promessa de campanha da atual administração de Carmópolis de Minas, foi novamente solicitado pelo vereador Fernando Luis Rabelo Lebron (PV), líder do governo, **-foto à direita-** na sessão ordinária do Legislativo realizada no dia 11 de setembro de 2023. Fernando revelou ter sido cobrado novamente por moradores sobre a necessidade da obra, que apesar de pequena, ainda não foi realizada, não obstante seus reiterados apelos.

O parlamentar lembrou que, em certa oportunidade, esteve no gabinete do deputado estadual Cássio Soares (PSD), tendo pedido a ele para que ajudasse com algum recurso, com o objetivo de calçar aquele trecho de rua, pois acredita que, sendo uma área pequena, não ficará tão caro. Ainda segundo Fernando, o deputado se dispôs a ajudar, por meio de uma emenda ao orçamento estadual.

“Os moradores não pedem nem asfalto, mas apenas o calçamento, para evitar a poeira e os buracos que todos os anos geram transtornos para eles”, narrou o vereador, também pedindo o esforço do prefeito José Omar Paolinelli (PSD), que com sua força de chefe do Executivo,



Volney Henrique

possa também ajudar, tendo em vista as contrapartidas da Prefeitura previstas em lei.

Dirceu da Silva, líder do PSD, lembrou que há nada menos do que treze anos vem pedindo o calçamento da Rua Marília, como provam os vários requerimentos já encaminhados por ele, tudo, entretanto, sem sucesso, assim como ocorre com outras vias na cidade. Para ele, se não pode realizar, o prefeito não deveria prometer.

Vereadora cobra e Prefeitura promete efetivar professoras

A vereadora Jaqueline Emilia Luciano (PV) -foto à direita- informou, em pronunciamento realizado na sessão ordinária da Câmara Municipal de Carmópolis de Minas do dia 11 de setembro de 2023, que, em reunião realizada com o prefeito José Omar Paolinelli (PSD), da qual também participaram seus colegas Fernando Luis Rabelo Lebron (PV), líder do governo; Geraldo Lucas (PV); José Laércio da Silveira (UNIÃO); João Francisco Vieira (PSD) e Whatiffa Francielly dos Santos Nogueira (PSD), ficou definido que o Poder Executivo deverá enviar, para apreciação da Câmara, um projeto de lei que propicie as nomeações de professoras concursadas, que ainda não assumiram suas funções.



Volney Henrique

De acordo com a parlamentar, a decisão atende às reivindicações das professoras que estiveram na Câmara, quando pediram aos vereadores gestões, junto ao Poder Executivo, para conseguirem suas efetivações. “Falei aqui, juntamente com o colega Fernando, que iríamos articular uma reunião com o prefeito, e assim foi

feito, convidando todos os colegas vereadores, para tratarmos do assunto. E vimos que existem outros cargos, para os quais também precisam ser feitas nomeações”, informou.

Para tanto, são necessárias algumas alterações, por meio de um projeto de lei. Jaqueline disse que cobrou isso ao prefeito, como também à

secretária-adjunta da Educação, Luciana Rabelo Costa dos Reis e ao secretário de Administração, Wagner Henrique Raimundo, que também se encontravam presentes e que se comprometeram a enviar o projeto ao Legislativo, para finalmente realizar o que já deveria ter sido feito, ou seja, as nomeações para as vagas existentes, de acordo com o resultado do concurso público e que, por direito, foram conquistadas pelas candidatas.

“Elas vieram aqui, reivindicaram, e nós fizemos a nossa parte, cobrando uma solução ao Poder Executivo, que redundou nesse acordo, que espero seja cumprido pelo prefeito, enviando à Câmara o projeto de lei o quanto antes”, concluiu Jaqueline.

Voto de ministra do STF em favor do aborto é repudiado em plenário



Volney Henrique

A vereadora Whatiffa Francielly dos Santos Nogueira (PSD) -foto acima- questionou, durante a sessão da Câmara Municipal de Carmópolis de Minas realizada no dia 18 de setembro de 2023, o voto da ministra Rosa Weber, do Supremo Tribunal Federal (STF) em favor da descriminalização do aborto até 12 semanas da gestação. “Gostaria de deixar, aqui, o meu repúdio e dizer que, enquanto mulher e mãe, enquanto ser humano, eu digo sim à vida e esta decisão é inquestionável”, posicionou-se a parlamentar.

Whatiffa pediu aos seus colegas vereadores, a todos os cidadãos e a todo o povo, que se comovam e se posicionem a respeito dessa decisão, para que os demais ministros não sigam o voto da presidente da Corte. A vereadora considerou o ato da ministra como uma grande irresponsabilidade, pois denota uma troca de valores, com pessoas querendo cometer um “holocausto silencioso”.

“Quem já assistiu a vídeo de aborto por ultrassom, viu que a criança foge o tempo todo. A gente não escuta o grito, mas com certeza aquela criança está ali gritando, no ventre da mãe, pedindo socorro”, lamentou a parlamentar. Para ela, é triste ver o STF legislar, ocupando o lugar do Poder Legislativo.

Fernando Luis Rabelo Lebron (PV), líder do governo, reforçou os argumentos de Whatiffa, considerando como absurdo o que está sendo discutido no STF. “Já falei, aqui, em reuniões anteriores, que repudio totalmente uma situação dessa”, argumentou o edil, lembrando que no país já existem três situações em que o aborto é legalizado: em caso de estupro; risco de vida à gestante e anencefalia (ausência do cérebro e calota craniana, além de cerebelo e meninge que se tornam rudimentares). Fora disso o aborto é considerado crime, medida que, para o vereador, é indiscutível e, por isso, deve ser mantida.

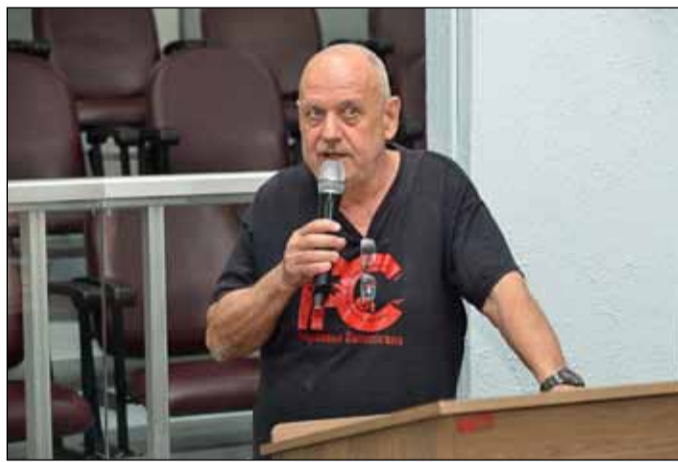
Falando da Tribuna da Câmara, na sessão ordinária do dia 25 de setembro de 2023, a vereadora Jaqueline Emilia Luciano (PV) leu discurso pronunciado, em 02 de fevereiro de 1994, por Madre Tereza de Calcutá, também sobre o aborto. “Sinto que o grande destruidor da paz, hoje, é o aborto, porque é uma guerra contra crianças, uma matança direta de crianças inocentes, assassinadas pelas próprias mães”, disse Madre Tereza. Jaqueline também se postou contra a iniciativa de ministros do STF, que tomam o lugar do Poder Legislativo. E questionou: “Se uma mãe pode matar até mesmo seu próprio filho, como vamos dizer para as pessoas não se matarem umas às outras? Como vamos defender a vida, a família, o ser humano? Quem nos concedeu o dom da vida foi Deus. Quem pode nos tirar a vida e nos chamar para junto Dele, é Deus.”

Agrava-se o problema de estacionamento em Carmópolis

Tribuna Livre

Falando na “Tribuna Livre”, o cidadão Juarez Mendes -foto à direita- solicitou aos vereadores de Carmópolis de Minas, na sessão legislativa ordinária realizada no dia 11 de setembro de 2023, gestões junto ao Poder Executivo, com o objetivo de resolver o problema crônico de falta de vagas de estacionamento no centro da cidade. Ele também pediu a mudança de local de um quebra-molas instalado em sua rua e que está conduzindo a água da chuva para a cozinha de sua casa.

Juarez considerou como “vergonhosa” a falta de vagas para estacionar, já tendo cobrado da maioria dos vereadores, enquanto legítimos representantes do povo, uma solução para o problema.



Volney Henrique

Disse ter sido multado por estacionar em local proibido, próximo à agência do Banco do Brasil, mas que isto só ocorreu devido à ausência de vagas em um ponto próximo a uma farmácia.

“Em todos os lugares por onde você anda em Carmópolis não há vaga para es-

tacionar, enquanto tem gente que leva o carro na parte da manhã e só vai sair à tarde”, reportou o cidadão, apontando, ainda, que as motocicletas também estão invadindo as vagas para carros.

O presidente da Câmara, Geraldo Lucas (PV), informou a Juarez que seria enviado

um ofício ao Poder Executivo, informando sobre os problemas gerados pelo quebra-molas instalado próximo à sua residência e solicitando as mudanças necessárias.

Sobre este assunto, também falaram os vereadores José Laércio da Silveira (UNIÃO); Jaqueline Emilia Luciano (PV); Antônio Gabriel Francisco Rabelo Lara, líder do PSDB; Célio Roberto Azevedo (PSD); Claudinei Vicente da Silveira, líder do PV; Dirceu da Silva, líder do PSD e Whatiffa Francielly dos Santos Nogueira (PSD).

A íntegra das manifestações em torno do assunto pode ser acessada na gravação da sessão ordinária, disponível no site da Câmara.

Campanha Outubro Rosa

Mês da prevenção do Câncer de Mama

Fazer o autoexame pode salvar vidas!

Cuide-se, ame-se, previna-se!

Morador questiona repasse de verba para decoração de Natal



Volney Henrique



Volney Henrique

Leonardo (esquerda) questionou o repasse à ASCINCAR. Hamilton mostrou necessidade do apoio da Prefeitura.

Tribuna Livre

O comunicador Leonardo Silva Pereira ocupou o espaço dedicado à "Tribuna Livre", na sessão ordinária da Câmara Municipal de Carmópolis de Minas realizada no dia 25 de setembro de 2023, para questionar o repasse feito pela Prefeitura à Associação Comercial e Industrial de Carmópolis (ASCINCAR), no valor de R\$ 100 mil, para custear parte do projeto de iluminação decorativa para o período do Natal.

Leonardo invocou as dificuldades atuais de caixa do Poder Executivo, para afirmar que se sentia incomodado com o fato da Prefeitura entregar um cheque de R\$ 100 mil à Associação Comercial para a decoração natalina. Incômodo não apenas dele, mas compartilhado por boa parte das pessoas com quem conversa. Por isso decidiu comparecer à reunião da Câmara, para pedir um esclarecimento aos vereadores e à Prefeitura, já que a ASCINCAR é uma entidade privada, financeiramente sólida, com patrimônio considerável na cidade, com dois imóveis adquiridos recentemente que somam mais de R\$ 1 milhão. Uma entidade que já recebe contribuição dos associados, justamente

para promover o incremento do comércio.

Ele perguntou qual teria sido o critério para essa destinação de verba, se já existe projeto orçado neste valor, se há como conhecê-lo ou submetê-lo a órgãos afins. O cidadão disse entender a importância da decoração, mas existem outras prioridades. Criticou o feio aspecto e o crescimento desordenado da cidade, com prédios que tomam as calçadas e comprimem os espaços dos pedestres, sem plano diretor, sem ordenamento do espaço público que priorize pessoas, carente de arborização.

"A cidade espanta o consumidor, ao invés de atraí-lo. Quem quer andar numa cidade feia, de calçadas ruins, sem verde? Se a cidade não é atraente e não oferece condições ao cidadão de caminhar por ela, ele não vai ao comércio. Uma cidade assim não é só feia, ela nos adoce", argumentou Leonardo. E perguntou: "Por que a ASCINCAR e a Prefeitura não investem em áreas de lazer atrativas? Uma cidade melhor para os clientes do comércio?" Para ele, seria interessante propor a realização de um fórum, talvez promovido pela Câmara, para discutir esses problemas de urbanismo com a população.

Sobre o mesmo assunto, também ocupou a tribuna o vice-presidente da ASCINCAR, Hamilton Vaz de Oliveira. Ele lembrou que a parceria com a Prefeitura existe há muitos anos. Inicialmente o Executivo auxiliava com a disponibilização de mão de obra, ficando a maioria dos custos da decoração por conta da Associação. Com o passar dos anos, a estrutura ficou muito cara e difícil, com custos subindo exponencialmente. A Associação passou, então, a recorrer aos poderes públicos. O projeto, que beneficia não somente o comércio, mas a toda população, passou, então, a receber ajuda financeira da Câmara e da Prefeitura, visto que gera renda para o município, em forma de empregos e incremento da economia.

O presidente do Legislativo, vereador Geraldo Lucas (PV) esclareceu que, no final de 2022, a Câmara votou a Lei Orçamentária Anual (LOA) para o exercício de 2023. E nela existe a previsão do repasse de R\$ 100 mil para a ASCINCAR, que apresentou um plano de trabalho à Prefeitura e à Câmara, demonstrando como serão aplicados os recursos na iluminação natalina. Firmou-se, então, o convênio com a Associação, sendo R\$ 100 mil de

contrapartida da Prefeitura e em torno de R\$ 65 mil da ASCINCAR, perfazendo o total de R\$ 165 mil. "Acredito que este gasto de apenas 0,1% do orçamento municipal é razoável e proporcional, fomentando a economia nas festas natalinas", disse o presidente.

O vereador Marcelo de Freitas dos Reis, líder do UNIÃO, argumentou que o repasse previsto no orçamento municipal é apenas uma previsão, não sendo de realização obrigatória. Como exemplo ele citou a previsão para pagamento de transporte intermunicipal para estudantes universitários, que não vem sendo pago pela Prefeitura. Mesmo sempre tendo sido a favor dos gastos com a decoração de Natal, afirmou que, no momento é contra o repasse, diante da situação financeira da Prefeitura, que não tem dinheiro nem mesmo para fazer uma operação tapa-buracos ou pagar o transporte dos estudantes. "Quando se votou a LOM, não era possível prever a situação em que hoje estaria a cidade", lembrou.

Os demais vereadores também se manifestaram sobre o tema.

A íntegra dos pronunciamentos pode ser acessada em áudio e vídeo, na gravação da sessão, disponível no site da Câmara.

Cidadão aponta índices alarmantes de criminalidade em Carmópolis



Volney Henrique

Tribuna Livre

Abordando o aumento da criminalidade em Carmópolis de Minas, Welder Rodrigo Borges, proprietário de um clube de tiro -foto acima-, ocupou o espaço dedicado à Tribuna Livre, na sessão ordinária da Câmara Municipal realizada no dia 04 de setembro de 2023. Ele lembrou ter se pronunciado na Tribuna Livre, no dia 10 de outubro de 2022, quando alertou sobre alguns pontos relacionados à segurança, que trariam consequências para a cidade. "Temos, hoje, em nossa cidade, assalto à mão armada em plena luz do dia, com disparo para o alto", grifou o cidadão.

Segundo ele, o índice de criminalidade no município tem sido alarmante, citando esse caso ocorrido em Carmópolis, citando esse caso ocorrido em Carmópolis, citando esse caso ocorrido em Carmópolis. Segundo ele, o índice de criminalidade no município tem sido alarmante, citando esse caso ocorrido em Carmópolis, citando esse caso ocorrido em Carmópolis. Segundo ele, o índice de criminalidade no município tem sido alarmante, citando esse caso ocorrido em Carmópolis, citando esse caso ocorrido em Carmópolis.

O aumento anormal de casos de furto de máquinas e defensivos agrícolas, especialmente na cultura do tomate, carro-chefe do setor agrícola da cidade, foi outro problema apontado por ele,

que também assegurou haver uma verdadeira explosão de casos de assédios morais e sexuais, dentro das instituições públicas. Em 2023, até aquela data, teriam ocorrido 831 casos de assédio, ante 393 ocorridos no mesmo período do ano passado. Esclareceu que o motivo de sua participação na Tribuna era tornar mais claras as decisões dos vereadores, que são a voz do povo.

O presidente do Legislativo, vereador Geraldo Lucas (PV), agradeceu a Welder pela participação, lembrando que seria realizada pela Câmara, em breve, uma audiência pública para tratar da segurança pública, pedindo a ele que comparecesse ao evento, para somar na busca por soluções.

Sobre o tema falaram os vereadores José Laércio da Silveira (UNIÃO); Whatiffa Francielli dos Santos Nogueira (PSD); Antônio Gabriel Francisco Rabelo Lara, líder do PSDB; Célio Roberto Azevedo (PSD); Dirceu da Silva, líder do PSD; Jaqueline Emilia Luciano (PV); João Francisco Vieira (PSD); Claudinei Vicente da Silveira, líder do PV; Fernando Luis Rabelo Lebron (PV), líder do governo.

A íntegra das manifestações em torno do assunto pode ser acessada na gravação da sessão ordinária, disponível no site da Câmara.

Falta de fiscalização da Prefeitura é apontada como problema para todos

Tribuna Livre

O cidadão Mauro Teixeira dos Santos -foto à direita- voltou a ocupar a Tribuna Livre, na sessão ordinária da Câmara Municipal de Carmópolis de Minas realizada no dia 4 de setembro de 2023, quando discorreu sobre assuntos referentes à administração municipal. Mauro apontou a falta de fiscalização em muitas áreas e disse estar sendo processado por um engenheiro da Prefeitura, por conta de sua participação, como testemunha, na CPI das Obras.

Disse que o seu objetivo, sempre, não é o de prejudicar alguém, mas contribuir para que a justiça seja feita e que a cidade tenha crescimento, evitando que cidadãos como ele se vejam obrigados a responder processos por falta de fiscalização e administração.



Volney Henrique

Ele criticou a atual administração municipal, citando o caso de atrasos nos repasses da ajuda para

pagamento de transporte de estudantes universitários. Sugeriu a criação de uma patrulha rural para coibir os furtos ocorridos em lavouras e propriedades. E entende que, como autoridade máxima do município, o prefeito precisa repassar o auxílio aos estudantes e recursos para a Polícia Militar.

O presidente da Câmara, Geraldo Lucas (PV), lembrou que a Prefeitura não faz repasses diretamente à Polícia Militar de Carmópolis, mas mantém um convênio com a corporação, por meio do Batalhão da cidade de Lavras (MG).

Pronunciaram-se sobre o assunto os vereadores Célio Roberto Azevedo (PSD) e Dirceu da Silva, líder do PSD.

A íntegra das manifestações em torno do assunto pode ser acessada na gravação da sessão ordinária, disponível no site da Câmara.